

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:05-02-2017
Autor: Edson Bispo Valeriano

VOCÊ ESCREVE E VIVE SUA HISTÓRIA

Este relato é uma história real, só os nomes são trocados. João tornou-se um importante empresário. Passou a morar num amplo apartamento de cobertura com linda vista panorâmica para o mar. Todas as manhãs fazia suas orações matinais com a esposa e filhos, antes de tomar um suntuoso café da manhã, servido pela prestimosa governanta. Após o café se despede da esposa e é conduzido por seu motorista ao escritório central de suas empresas, enquanto a segunda motorista leva seus filhos ao colégio e depois a esposa a campanhas assistenciais. Chegando ao escritório cumprimenta seus executivos e demais funcionários com cordialidade. Na sala de reuniões todos se acomodam e passam a examinar inúmeros contratos a serem assinados; decisões a tomar; reuniões com diretores das empresas, fornecedores e clientes. A solícita secretária executiva começa a se estressar, ele a acalma e recomenda a ela e aos demais diretores a tratarem os assuntos de suas responsabilidades por ordem de prioridades. À hora do almoço, foi curtido com a família. À tarde soube que o faturamento superou as expectativas e prometeu dividendos aos executivos e funcionários. Era sexta-feira e à noite teria que dar uma palestra alunos de uma faculdade sobre motivação.

Enquanto isso, Mário em um bairro pobre de uma outra capital, como fazia todas as sextas-feiras, foi ao bar jogar e beber. Estava desempregado e naquele dia recusara uma vaga como auxiliar de mecânico por não gostar do tipo do trabalho. Mário não tinha filhos, nem esposa. A terceira acabara de deixá-lo, cansada de apanhar de um zero à esquerda. Ele morava de favor, num quarto sujo em um porão. Naquele dia arrumou confusão no bar; foi espancado e jogado na lama na chuva. O mecânico que lhe ofereceu a vaga teve dó, o levou para casa, deu-lhe banho quente e comida. Depois perguntou-lhe: Por quê vive assim, largado e na bebedeira? Mário responde: Sou um desgraçado! Meu pai era assim, bebia e batia na minha mãe. Eu tinha um irmão gêmeo. O nome dele era João. No dia que nossa mãe morreu nós dois saímos de casa, nunca mais o vi. Deve estar por aí, largado como eu.

Na outra capital, João termina a palestra aos estudantes e é aplaudido efusivamente. Um aluno pergunta: Por favor, nos diga como se tornou em um renomado empresário e humanitário? João não consegue conter a emoção e com voz embargada responde: Devo tudo à minha família. Meu pai não foi um bom exemplo; batia em minha mãe, bebia demais, não parava em emprego nenhum. Quando minha mãe morreu, saí de casa decidido que minha vida não seria daquele jeito. Eu tinha um irmão gêmeo. O nome dele é Mário. Certamente ele está em algum lugar, bem sucedido, como eu!

O que aconteceu com você até agora, não é o que vai definir o seu futuro, e sim a maneira como você vai reagir a tudo que lhe aconteceu. Não lamente o seu passado. Construa você mesmo o seu presente e o seu futuro. Aprenda com seus erros, ou melhor, aprenda com o erro dos outros. O que realmente importa é o que você vai fazer com o que vai acontecer. Esta é uma decisão somente sua. Quem você escolher ser é responsabilidade somente sua. (autor desconhecido_2ª edição_05022017).